



Consulta de Puericultura na Atenção Primária à Saúde: Atuação do Enfermeiro

Childcare Consultation in Primary Health Care: Nurse's Role

Consulta de puericultura en la atención primaria de salud: el papel de la enfermera

Luanna Pereira de Sousa¹ & Enyedja Kerlly Martins de Araújo Carvalho²

1- Faculdade São Francisco da Paraíba, FASP, Cajazeiras, Paraíba, Brasil

2- Faculdade São Francisco da Paraíba, FASP, Cajazeiras, Paraíba, Brasil

Autor Correspondente

Nome: Luanna Pereira de Sousa

E-mail: luannarocha_1999@hotmail.com

Resumo: A puericultura, por sua vez, tem como objetivo a prevenção de agravos e a promoção da saúde infantil, assim, garantindo o desenvolvimento pleno, sendo operacionalizada através da Consulta de Enfermagem (CE) realizada pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Identificar como é a atuação do enfermeiro frente a consulta de puericultura na atenção básica. **Metodologia:** O estudo teve como questão norteadora: Qual é a atuação do Enfermeiro na consulta de puericultura, segundo as evidências científicas. A busca na literatura foi realizada em outubro de 2023, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Destaca-se que as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, foram consultadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme): “Cuidados de Enfermagem”, “Enfermagem na Atenção Primária” e “Cuidado da Criança”, com auxílio do operador booleano “AND”. **Resultados e Discussão:** O enfermeiro desenvolve suas funções através da ampliação de estratégias que possibilitem a identificação precoce de possíveis problemas de saúde nas crianças, contribuindo para a prevenção e intervenção imediata. A realização de exames físicos, como medição de peso, altura e perímetro cefálico, permite avaliar o crescimento e desenvolvimento adequado da criança, com o enfermeiro desempenhando um papel ativo nesse processo. **Considerações Finais:** Faz-se necessário estudos mais aprofundados sobre este campo de atuação e como isto pode englobar ainda mais a população, com auxílio da equipe multidisciplinar e busca ativa para identificação de crianças em situações de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Papel do Profissional de Enfermagem. Saúde da Criança.

Abstract: Childcare, in turn, aims to prevent injuries and promote child health, thus ensuring full development, being operationalized through the Nursing Consultation (CE) carried out by the nurse in Primary Health Care. **Objective:** Identify What is the nurse's role in childcare consultations in primary care? **Methodology:** The study's guiding question was: What is the role of nurses in childcare consultations, according to scientific evidence? The literature search was carried out in October 2023, in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Nursing Database (BDENF) and the Scientific Electronic Library Online (SciELO). It is noteworthy that the LILACS, MEDLINE and BDENF databases were consulted through the Virtual Health Library (VHL). Using the Health Sciences Descriptors (DeCS) from the Regional Library of Medicine (Bireme): “Nursing Care”, “Nursing in Primary Care” and “Child Care”, with the help of the Boolean operator “AND”. **Results and Discussion:** Nurses develop their functions by expanding strategies that enable the early identification of possible health problems in children, contributing to prevention and immediate intervention. Carrying out physical examinations, such as measuring weight, height and head circumference, allows the child's adequate growth and development to be assessed, with the nurse playing an active role in this process. **Final Considerations:** More in-depth studies are



needed on this field of activity and how this can encompass the population even more, with the help of a multidisciplinary team and an active search to identify children in situations of social vulnerability.

Key words: Primary Health Care. Nurse's Role. Child Health.

Resumen: La atención infantil, a su vez, tiene como objetivo prevenir lesiones y promover la salud infantil, garantizando así su pleno desarrollo, siendo operacionalizada a través de la Consulta de Enfermería (CE) realizada por la enfermera en la Atención Primaria de Salud. **Objetivo:** Identificar cuál es el papel de la enfermera en las consultas de atención infantil en ¿atención primaria? **Metodología:** La pregunta orientadora del estudio fue: ¿Cuál es el papel del enfermero en las consultas de puericultura, según la evidencia científica? La búsqueda bibliográfica se realizó en octubre de 2023, en las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Nursing Database (BDENF) y Scientific Electronic Library Online (SciELO). Es de destacar que las bases de datos LILACS, MEDLINE y BDENF fueron consultadas a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Utilizando los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS) de la Biblioteca Regional de Medicina (Bireme): “Atención de Enfermería”, “Enfermería en Atención Primaria” y “Atención Infantil”, con ayuda del operador booleano “Y”. **Resultados y Discusión:** Las enfermeras desarrollan sus funciones ampliando estrategias que permitan la identificación temprana de posibles problemas de salud en los niños, contribuyendo a la prevención e intervención inmediata. La realización de exámenes físicos, como la medición del peso, la talla y el perímetro cefálico, permite valorar el adecuado crecimiento y desarrollo del niño, teniendo la enfermera un papel activo en este proceso. **Consideraciones finales:** Se necesitan estudios más profundos sobre este campo de actividad y cómo este puede abarcar aún más a la población, con la ayuda de un equipo multidisciplinario y una búsqueda activa para identificar niños en situación de vulnerabilidad social.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud. Rol de la Enfermera. Salud Infantil.

1 INTRODUÇÃO

A atenção à saúde da criança tem alcançado um espaço importante entre as políticas públicas brasileiras, tendo como finalidade a superação do modelo biomédico e promoção da integralidade do cuidado. Isso se deve aos esforços envidados no sentido de integrar a rede de atenção, com a articulação de programas e políticas de promoção e proteção à saúde infantil, como preconiza a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) (Vieira *et al.*, 2018).

Segundo Vieira *et al.*, (2018), essa política contempla, entre as diretrizes, eixos estratégicos para um cuidado integral e integrado, visando a um desenvolvimento pleno para a criança, e referenda a Atenção Primária à Saúde (APS) como coordenadora do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde (RAS).

A APS, por meio da expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF), tem contribuído com a redução da mortalidade em crianças com menos de cinco anos por causas preveníveis, como deficiências nutricionais e anemia, nas populações negra e parda. À vista disso, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento é nos dias de hoje indispensável na linha



de cuidado e eixo referencial para atenção integral à saúde da criança, proposta pelas políticas públicas de saúde brasileira, sob os aspectos biológico, afetivo, psíquico e social. Considerado um método simples, de baixo custo e de grande eficiência, que inclui ações importantes na promoção da saúde, como alimentação, imunização, atenção às patologias comumente na infância, saúde bucal, estimulação e prevenção de acidentes (Gaíva *et al.*, 2018).

A puericultura, por sua vez, tem como objetivo a prevenção de agravos e a promoção da saúde infantil, assim, garantindo o desenvolvimento pleno, sendo operacionalizada através da Consulta de Enfermagem (CE) realizada pelo enfermeiro na APS (Zanatta *et al.*, 2020).

Segundo Gaíva *et al.*, (2018) através da consulta de puericultura, o enfermeiro pode detectar os problemas de saúde da criança e implementar ações para impactar sua saúde. O desenvolvimento da consulta requer ações sistematizadas e sequenciadas, sendo elas: histórico de enfermagem e exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem ou plano terapêutico e avaliação da consulta.

Em suma, a puericultura é uma importante estratégia de prevenção, sendo um dos meios de ações que são desenvolvidas na atenção à saúde da criança. Prevê-se, por esta prática, um calendário básico de consultas, promovendo a busca ativa dos faltosos a fim de garantir a qualidade na assistência prestada (Ferreira *et al.*, 2019).

Considerando o exposto e face a importância do cuidado integral à criança que acontece no nível primário de atenção à saúde, é de extrema importância refletir acerca das vivências e significados desses profissionais para que se possa colher informações que darão subsídios para a reflexão dessa prática e, com isso, estimular movimentos de mudança no cenário vivenciado.

O objetivo deste estudo é identificar como é a atuação do enfermeiro frente a consulta de puericultura na atenção básica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro ponto de atenção e tem como característica um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, que englobam a promoção



e a proteção da saúde, sendo assim, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde como um todo (Ferreira; Périco; Dias, 2018).

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental nesse ambiente, especialmente quando se trata do trabalho em equipe e da promoção de ações de saúde para a população. Eles aplicam conhecimentos especializados, colaborando com outros membros da equipe no contexto político-social do setor de saúde (Ferreira; Périco; Dias, 2018).

A atuação da enfermagem na APS no Brasil, vem cada vez mais crescendo, tornando-se assim, um instrumento de mudanças nas práticas de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), objetivando a integralidade do cuidado, intervenção frente aos fatores de riscos, prevenção de doenças e promoção da saúde e qualidade de vida da sociedade (Ferreira; Périco; Dias, 2018).

Para realizar essas diversas ações, o profissional de enfermagem precisa desenvolver várias competências que, muitas das vezes a graduação, assim como as especializações não suprem essas necessidades, sendo de extrema importância que os serviços os quais fazem parte, disponibilize de Programas de Educação Permanente. Dentre as mais variadas atividades desenvolvidas na APS por esse profissional, a consulta de enfermagem é vista como uma das mais importantes (Ferreira; Périco; Dias, 2018).

Portanto, o profissional de enfermagem na APS vem ocupando um espaço social e reconhecimento notável em conjunto com outros profissionais da equipe de saúde, como também dos usuários que vivenciam com ele o atendimento clínico, porquanto, reconhecem nele uma referência com o cuidado, trazendo assim muito contentamento no que se refere ao trabalho. Tem-se como reconhecimento por partes dos enfermeiros: exercer a prática clínica através da consulta de enfermagem, criar vínculos com a sociedade e firmar com a equipe relações interpessoais que proporcionem um âmbito de trabalho mais produtivo, saudável e satisfatório (Ferreira; Périco; Dias, 2018).

2.2 PUERICULTURA

O desenvolvimento infantil pode ser caracterizado como um processo multidimensional e integral, onde envolve o crescimento físico, desenvolvimento motor, cognitivo e psicossocial



nos primeiros anos de vida. Vale lembrar que, quando a criança é exposta a fatores de risco biológico e/ou ambiental pode manifestar atrasos no desenvolvimento (Cardoso *et al.*, 2021).

Em países de baixa e média renda, estima-se que cerca de 43% das crianças até 5 anos de idade não completam seu potencial de desenvolvimento, por causa da exposição aos riscos biológicos, psicossociais e ambientais. Acredita-se que, alguns déficits inseridos na infância são capazes de torna-se problemas mais complexos no decorrer dos anos, acarretando assim, uma maior carência de recursos pessoais, econômicos e sociais para sua resolução, o que desperta atenção para a necessidade de intervenções precoces (Cardoso *et al.*, 2021).

Logo, é importante que, durante a infância, a criança seja acompanhada de perto desde os primeiros anos de vida, uma vez que, é fundamental na promoção da saúde, prevenção de agravos e identificação de atraso neuropsicomotor (Cardoso *et al.*, 2021). A puericultura, por sua vez, é um método super importante no acompanhamento infantil, trata-se basicamente de um conjunto de ações voltadas para a manutenção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento do desenvolvimento da criança (Albernaz; Couto, 2023).

Isto posto, a puericultura é um termo bastante utilizado que envolve conhecimentos como, a higiene, nutrição, sociologia, fisiologia, desenvolvimento neuropsicomotor, cultura e o comportamento da criança, tendo um papel importante na diminuição da morbimortalidade infantil (Branquinho; Lanza, 2018).

2.3 AÇÕES DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA

Segundo o Ministério da Saúde, a puericultura deve ser realizada em consultas individuais, por um profissional de medicina ou de enfermagem, com ou sem a colaboração da equipe multiprofissional. É importante frisar que, o enfermeiro desenvolve um papel extremamente relevante, através da consulta de enfermagem na puericultura, visto que esse profissional pode proporcionar ações prioritárias em sua plenitude e dessa maneira promover a saúde integral da criança (Canêjo; Silva; Lima, 2021).

BRASIL (2018) considera o acompanhamento do CD infantil como eixo norteador da atenção integral à saúde da criança na atenção primária, e define que este deve envolver ações de vigilância em saúde, avaliação dos índices antropométricos, desenvolvimento, imunização, vacinação e controles dos agravos à saúde, além de incluir aspectos relativos à alimentação,



higiene e estimulação em todo o atendimento ofertado à criança, bem como, o registro sistemático na Caderneta de Saúde da Criança (CSC).

A Consulta de Enfermagem (CE) em puericultura é uma estratégia importante para promoção, vigilância e acompanhamento da saúde da criança, com a finalidade de promover o aproveitamento de todo o potencial intrínseco de seu crescimento. A consulta possibilita ao enfermeiro conhecer problemas de saúde, estabelecer prioridades, prescrever os cuidados e orientar as mães, além de estabelecer vínculo, comunicação e relação interpessoal com a criança e sua família (Benicio *et al.*, 2016). O desenvolvimento da consulta envolve sequência sistematizada de ações como o histórico de enfermagem e exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano terapêutico ou prescrição de enfermagem, e avaliação da consulta.

Assim, são atribuições do profissional de enfermagem nos atendimentos de puericultura o acompanhamento adequado do crescimento e do desenvolvimento do recém-nascido, estimular o aleitamento materno exclusivo e incentivar que seja realizado até os 6 meses de vida, bem como orientar acerca da introdução alimentar complementar, realizar exame físico, identificar riscos de desenvolvimento, auxiliar a procurar e agendar para outros profissionais sempre que necessário, principalmente se houver riscos à saúde, certificar-se a respeito das vacinais, entre outras (Stalin; André; Gozi, 2019).

A CE em puericultura é uma estratégia importante para promoção, vigilância e acompanhamento da saúde da criança, com a finalidade de promover o aproveitamento de todo o potencial intrínseco de seu crescimento. A consulta possibilita ao enfermeiro conhecer problemas de saúde, estabelecer prioridades, prescrever os cuidados e orientar as mães, além de estabelecer vínculo, comunicação e relação interpessoal com a criança e sua família. O desenvolvimento da consulta envolve sequência sistematizada de ações: histórico de enfermagem e exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano terapêutico ou prescrição de enfermagem, e avaliação da consulta (Benicio *et al.*, 2016).

Em conformidade com Graf *et al.*, (2020) é importante lembrar que, além dos atendimentos na unidade de saúde, o enfermeiro também deve, sempre que for preciso, fazer acompanhamento no âmbito familiar em que a criança está introduzida, executando orientações sobre aleitamento materno, introdução alimentar, prevenção de possíveis doenças que podem suceder no primeiro ano de vida da criança.



Na consulta de puericultura segue-se um roteiro como, histórico de enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano de cuidados e avaliação. É necessário ainda, instrumentos que proporcionem ao profissional de enfermagem, acompanhar a evolução dos pacientes no decorrer das consultas de uma forma mais fidedigna, para que assim possa tomar as decisões essenciais concernentes à sua conduta (Canêjo; Silva; Lima, 2021).

Desse modo, a caderneta de saúde da criança é indispensável no ato da consulta, uma vez que, consta requisitos importantes a serem preenchidos, fora as informações sobre sua evolução, orientações alimentares, o aleitamento materno adequado, calendário vacinal, medidas antropométricas efetuadas pelo profissional e seus parâmetros (Freitas *et al.*, 2019). Sendo assim, o Ministério da Saúde orienta que, na caderneta de saúde da criança seja efetuado no mínimo de nove consultas de puericultura, isto é, 1ª semana de vida, 1º mês, 2º mês, 3º mês, 4º mês, 5º mês, 6º mês, 7º mês, 8º mês, 9º mês, 12º mês, 18º mês e 24º mês e, após os dois anos de vida que, acontece anualmente sempre aproximado ao mês de aniversário. Mas, é importante lembrar que, caso a criança possua fatores de risco as consultas devem ser realizadas em intervalos mais curtos para observar o desenvolvimento, sendo essencial o acompanhamento do profissional de enfermagem e de medicina, onde o atendimento de puericultura é uma das infinitas atribuições do trabalho executado pelo enfermeiro na atenção básica (Brasil, 2019).

Porém, a importância da utilização da caderneta não deve eliminar a necessidade dos registros no prontuário do paciente, já que no mesmo são feitos os registros, por parte dos profissionais de saúde, da situação de saúde do usuário, como também da assistência prestada a cada um, no decorrer da consulta. O prontuário além de propiciar a comunicação entre a equipe de saúde e a continuidade da assistência, ainda compõe um documento de respaldo ético e legal aos profissionais responsáveis pelo cuidado e às instituições. Em vista disso, seu registro tem que ser efetuado de maneira correta, e pode cooperar, também, com o ensino, a pesquisa e a avaliação da qualidade da assistência desempenhada (Canêjo; Silva; Lima, 2021).

2.4 DIFICULDADES DO ENFERMEIRO VIVENCIADAS NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA

O trabalho na Estratégia Saúde da Família (ESF) demanda ações complexas, pois exige muito dos profissionais. Contudo, os enfermeiros atuam também como generalistas, tanto no



administrativo, organizacional e gerenciamento de toda unidade. Há ainda o trabalho em equipe, por interdependência e complementação entre todos os trabalhadores, e multitarefas que podem ser interrompidas a qualquer momento por outras tarefas. Com ações sendo desenvolvidas no local, existem várias atividades, que os profissionais têm que compartilhar no mesmo ambiente físico, indisponibilidades de materiais, recursos escassos, encontrando várias dificuldades de executá-las (Assis *et al.*, 2011).

Contudo, os enfermeiros encontram dificuldades na realização de suas ações, pois é mínima a participação dos usuários, levando-os a não realizarem a consulta de puericultura conforme preconizada. Ao que se percebe, as mães não aderem às orientações oferecidas na consulta de puericultura, elas relatam dificuldades econômicas para inseri-las à criança (Guaterio; Irala; Cezar-vaz, 2012).

Com isso, a puericultura acaba visando somente o atendimento voltado para a assistência com base na doença e na gravidade dela do adoecer, diminuindo abordagens mais importantes e ampliadas (ASSIS *et al.*, 2011). Ademais geralmente as intervenções de enfermagem são realizadas sobre as queixas, sinais e sintomas dos usuários atendidos como livre demanda, conforme comparecem às unidades em dias específicos para consulta de puericultura.

Fora isso, estudos evidenciam-se consultas fragmentadas, com muita burocracia no atendimento, voltadas ao estado nutricional e vacinal, e não ao acompanhamento do desenvolvimento e crescimento da criança. Algumas ações dos enfermeiros não causam impactos, por falta de aprimoramento por parte dos profissionais, e o despreparo nas informações dadas aos familiares, isso faz com que o enfermeiro se atente a doenças eminentes e queixas atuais (Silva *et al.*, 2014).

3 MATERIAL E MÉTODO

A presente pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo descritivo, efetuado através de uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Destaca-se que as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, foram



consultadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme): “Cuidados de Enfermagem”, “Enfermagem na Atenção Primária” e “Cuidado da Criança”, com auxílio do operador booleano “AND”. A busca de dados na literatura foi realizada em outubro de 2023.

O estudo teve como questão norteadora: Qual é a atuação do Enfermeiro na consulta de puericultura, segundo as evidências científicas? Adotou-se como critérios de inclusão: artigo original publicados nos últimos 05 anos com texto completo, publicados em português, inglês e espanhol, indexados nas bases de dados consultadas e que abordassem a atuação do Enfermeiro na consulta de Puericultura. Em contrapartida foram excluídos artigos de revisão, teses, dissertações, reportagens, notícias e aqueles que não atenderem ao objeto do estudo. Os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

A análise de dados foi realizada de forma descritiva, enfatizando a atuação do Enfermeiro na consulta de puericultura. Foram localizados 117 estudos, e após seleção restaram 6 para compor este estudo conforme a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão.

4 RESULTADOS

O Quadro I, por sua parte, compõe-se dos 06 artigos utilizados nesse estudo, expondo, autor e ano de publicação, título do artigo, objetivo, resultados encontrados e base de dados. No que se concerne a uma linha temporal de 05 anos (2018 a 2022),

Quadro I- Caracterização dos artigos selecionados

Autor/Ano	Título	Resultados	Base de Dados
Siega <i>et al.</i> , 2020	Vivências e significados da Consulta do Enfermeiro em puericultura: análise à luz de Wanda Horta.	O enfermeiro desempenha um papel crucial não apenas na detecção precoce de possíveis problemas de saúde infantil, mas também na promoção de práticas de cuidado e educação que extrapolam os limites do consultório. A consulta é percebida como um espaço privilegiado para o diálogo, a troca de informações e a construção de uma relação de confiança, elementos fundamentais para o sucesso das intervenções de promoção da saúde.	LILACS
Monteiro <i>et al.</i> , 2020	Consulta de enfermagem em	O enfermeiro desempenha um papel crucial na educação dos pais, oferecendo orientações sobre	LILACS



	puericultura na perspectiva de mães atendidas pela Estratégia Saúde da Família.	cuidados específicos, como amamentação, introdução de alimentos sólidos e práticas de segurança. A promoção da imunização, a identificação de fatores de risco e a abordagem de questões emocionais e sociais também fazem parte das ações de cuidado.	
Vieira <i>et al.</i> , 2019	Processo de trabalho de enfermeiros na vigilância do desenvolvimento infantil.	A abordagem centrada na família adotada pelos enfermeiros nessas consultas promove uma atenção integral à saúde da criança, considerando não apenas aspectos físicos, mas também emocionais e sociais. Portanto, compreender o processo de trabalho do enfermeiro nesse contexto é essencial para garantir a eficácia das ações de vigilância do desenvolvimento infantil e contribuir para a promoção de uma infância saudável.	LILACS
Alves; Gaíva, 2019	Ações de promoção da saúde na consulta de enfermagem à criança.	Observou-se que as ações dos enfermeiros durante a consulta relacionaram-se a alguns dos princípios da Política Nacional de Promoção da Saúde, tais como integralidade, autonomia, participação social, empoderamento e intersetorialidade.	LILACS
Vieira <i>et al.</i> , 2018	A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família.	Foi constatado que durante as consultas de puericultura, o enfermeiro desempenha um papel multifacetado ao realizar uma variedade de ações de cuidado que visam a saúde e o desenvolvimento infantil. Em primeiro lugar, destacam-se as atividades de avaliação, que envolvem a coleta de dados sobre o histórico de saúde da criança, exames físicos detalhados e a monitorização do seu crescimento e desenvolvimento.	LILACS
Furtado <i>et al.</i> , 2018	Ações e articulações do enfermeiro no cuidado da criança na atenção básica.	O presente estudo identificou as ações realizadas pelas enfermeiras na assistência a crianças menores de cinco anos na Estratégia Saúde da Família, na perspectiva da integralidade do cuidado.	SciELO

Fonte: Dados de pesquisa em bases de dados, 2023

4 DISCUSSÃO

A consulta de puericultura incide na supervisão do crescimento e desenvolvimento da criança nos dois primeiros anos de vida. Para Zanardo *et al.*, (2020) trata-se de um acompanhamento periódico que objetiva promover a saúde, prevenir doenças e detectar precocemente alterações que comprometam a evolução saudável da criança.

Para tanto, Sutu *et al.* (2014) destacam que o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil deve ser realizado periodicamente por uma equipe multidisciplinar. Ainda por meio deste acompanhamento será avaliado o desenvolvimento e o crescimento da



criança, onde será analisado, o desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento motor, estatura, peso e cartão de vacina. O enfermeiro por sua vez, também irá desenvolver um vínculo familiar que será de suma importância para a saúde das crianças.

Reichert *et al.* (2016) enfatizam que além de realizar uma assistência de enfermagem sistematizada, a fim de promover uma atenção de qualidade aos usuários da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a equipe profissional visa também, estabelecer vínculo com a comunidade assistida, de forma que possibilite o cuidado contínuo e o alcance dos seus benefícios. No entanto, a comunidade necessita sentir-se segura e confiante no que se relaciona ao trabalho promovido pela equipe de profissionais. De tal modo, a partir do desenvolvimento de atividades durante o cuidado prestado, o enfermeiro estabelece maior vínculo com a população, desempenhando um papel importantíssimo na percepção dos sentimentos dos usuários, podendo agir de forma efetiva em cada caso.

Segundo Siega *et al.* (2020), a atuação do enfermeiro na consulta de puericultura desempenha um papel fundamental na promoção da saúde infantil e no acompanhamento do desenvolvimento das crianças. Nesse contexto, é crucial destacar a importância da presença do enfermeiro nas unidades básicas de saúde, onde a consulta de puericultura é realizada de forma regular.

O enfermeiro desenvolve suas funções através da ampliação de estratégias que possibilitem a identificação precoce de possíveis problemas de saúde nas crianças, contribuindo para a prevenção e intervenção imediata. A realização de exames físicos, como medição de peso, altura e perímetro cefálico, permite avaliar o crescimento e desenvolvimento adequado da criança, com o enfermeiro desempenhando um papel ativo nesse processo (Monteiro *et al.*, 2020).

Além disso, a puericultura oportuniza a disseminação de informações pertinentes através de ações desenvolvidas com a finalidade de abordar questões que possibilitem um crescimento infantil de forma saudável e minimizar possíveis danos relacionados à sua saúde. Diante disso, o profissional fornece orientações e educação aos pais sobre práticas saudáveis para o crescimento e desenvolvimento infantil. O enfermeiro pode abordar temas como amamentação, introdução alimentar, vacinação e prevenção de acidentes, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis desde a infância (Vieira *et al.*, 2019).



A abordagem humanizada e acolhedora do enfermeiro na consulta de puericultura é crucial para estabelecer um vínculo positivo com a família, promovendo a confiança e a adesão às recomendações de saúde. Essa relação de confiança é essencial para garantir o seguimento das orientações fornecidas, o que impacta diretamente no bem-estar da criança. Além disso, a atuação do enfermeiro na consulta de puericultura contribui para a detecção de possíveis situações de vulnerabilidade social e emocional da família. O enfermeiro pode agir como um facilitador para o acesso a outros serviços e recursos disponíveis na comunidade, promovendo assim a integralidade da atenção à saúde infantil (Monteiro *et al.*, 2020).

De acordo com o estudo de Vieira *et al.* (2018), a incorporação de tecnologias e prontuários eletrônicos na consulta de puericultura permite ao enfermeiro registrar de maneira eficiente e segura as informações relevantes sobre o desenvolvimento da criança. Isso facilita a comunicação interprofissional, contribuindo para um cuidado mais integrado e efetivo. Outro aspecto importante é a capacidade do enfermeiro de identificar sinais de possíveis atrasos no desenvolvimento da criança. A prontidão para encaminhar para avaliação especializada, quando necessário, é crucial para garantir intervenções precoces e melhorar o prognóstico de condições que podem afetar o desenvolvimento infantil.

A consulta de puericultura também representa uma oportunidade para o enfermeiro abordar questões relacionadas à saúde mental infantil. O enfermeiro pode fornecer suporte emocional aos pais, esclarecer dúvidas e encaminhar para profissionais especializados quando identifica sinais de problemas emocionais ou comportamentais na criança (Alves; Gaíva, 2019).

A atuação do enfermeiro na consulta de puericultura está alinhada com os princípios da Estratégia Saúde da Família, promovendo a prevenção, a promoção da saúde e a integralidade do cuidado. O enfermeiro, integrado à equipe multidisciplinar, contribui para a construção de uma rede de cuidado abrangente e eficaz para as crianças e suas famílias (Furtado *et al.*, 2018).

Em síntese, a atuação do enfermeiro na consulta de puericultura vai além do simples acompanhamento do crescimento físico da criança, abrangendo aspectos emocionais, sociais e de promoção da saúde. A presença do enfermeiro nesse contexto é essencial para garantir um cuidado integral e qualificado, contribuindo para o desenvolvimento saudável e o bem-estar das crianças atendidas nas unidades básicas de saúde (Alves; Gaíva, 2019).

Mediante o que foi exposto sobre a temática, observa-se na literatura a pouca adesão dos responsáveis as consultas na Unidade de Saúde que oferecem assistência de qualidade



voltada a este público. Pois o acompanhamento das crianças pelo enfermeiro nessa faixa etária pode diminuir as taxas de morbimortalidade, auxiliando os responsáveis sobre os cuidados necessários como vacinação, alimentação para faixa etária, higiene entre outros assuntos que podem cooperar para uma infância saudável.

A literatura apresenta uma escassez de estudos referente a esta temática, sendo evidenciado por poucos estudos que abordem sobre esta atuação, de modo que, desenvolva e fortaleça a autonomia do enfermeiro para realização de suas atividades frente à puericultura. Facilitando a sua inclusão em práticas de educação em saúde, a utilização de tecnologias que proporcionem uma busca ativa de crianças que estejam vulneráveis a situações de saúde.

5 CONCLUSÃO

Diante dos fatos expostos, conclui-se que o enfermeiro atua de forma imprescindível que possibilitam desfechos positivos no desenvolvimento da criança através de estratégias de educação em saúde, que favorecem a participação da família durante as atividades e ações desenvolvidas.

As ações em saúde trazem contribuições de extrema relevância sendo capaz de proporcionar mudanças e melhorar a qualidade de vida de um indivíduo. Para tanto, o enfermeiro deve atentar sobre as formas como essas ações são realizadas e deve ser utilizado um quesito a adequar de acordo com o público-alvo, ou seja, o tempo, a linguagem a ser utilizada pode facilitar ou dificultar até na participação da população.

Como também, incentivar as mães e responsáveis a comparecerem as Unidades de saúde para as consultas de puericultura de seus filhos traz benefícios proporcionando a redução da morbimortalidade na fase infantil. Assim, todos os profissionais de saúde da ESF devem se envolver e realizar esse trabalho de esclarecimento sobre a necessidade do acompanhamento,

Portanto, faz-se necessário estudos mais aprofundados sobre este campo de atuação e como isto pode englobar ainda mais a população, com auxílio da equipe multidisciplinar e busca ativa para identificação de crianças em situações de vulnerabilidade que necessitam serem inseridas nos programas disponibilizados pela Atenção Básica.

REFERÊNCIAS



ALBERNAZ, A. L. G.; COUTO, M. C. V. A puericultura no SUS: o cuidado da criança na perspectiva da atenção integral à saúde. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 236-248, 2023.

ASSIS, W. D. et al. Processo de trabalho da enfermeira que atua em puericultura nas unidades de saúde da família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, p. 38-46, 2011.

ALVES, Mayrene Dias de Sousa Moreira; GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz. Ações de promoção da saúde na consulta de enfermagem à criança. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 18, n. 2, 2019.

BENICO A. L. et al. Cuidado a criança menor de um ano: perspectiva da atuação do enfermeiro na puericultura. **Rev Enferm UFPE**. 2016;10(2):576- 84.

BRANQUINHO, I. D.; LANZA, F. M. Saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do enfermeiro. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Criança**. Passaporte da Cidadania. Brasília: Editora MS, 2. ed. Brasília/ DF, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da criança: orientações para implementação**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018.

CANÊJO, M. I. M.; SILVA, T. M. L.; LIMA, A. P. E. Registros de enfermagem nas consultas em puericultura. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 2, 2021.

CARDOSO, K. V. V. et al. Desenvolvimento motor de bebês em intervenção parental durante a puericultura: série de casos. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 28, p. 172-178, 2021.

FERREIRA, F. A. et al. Consulta de puericultura: problemas encontrados em menores de 2 anos. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, p. e240072, 2019.

FERREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. F. G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 704-709, 2018.

FREITAS, J. L. G. et al. Preenchimento da caderneta de saúde da criança na primeira infância. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, 2019.

GAÍVA, M. A. et al. Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem. **Avances en Enfermería**, v. 36, n. 1, p. 9-21, 2018.



GAUTERIO, D. P.; IRALA, D. A.; CEZAR-VAZ, M. R. Puericultura em Enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano. **Revista Brasileira de enfermagem**, v. 65, p. 508-513, 2012.

GRAF, T. L. et al. Puericultura em enfermagem: perfil e aspectos de acessibilidade, acesso, longitudinalidade e integralidade. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Tailine Ludvig Graf.

MONTEIRO, Mariane Giceli Ataíde et al. Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela Estratégia Saúde da Família. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020.

REICHERT, Altamira Pereira da Silva; et al. Vínculo entre enfermeiros e mães de crianças menores de dois anos: percepção de enfermeiros. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2016, v. 21, n. 8

SILVA, I. C. A. et al. Consulta de enfermagem em puericultura: uma realidade de atendimento. **Rer enferm UEPE online** [internet]. 2014.

STALIN, R. R. P.; ANDRÉ, N. J.; GOZI, T. M. B. Perfil das consultas de puericultura realizadas somente por enfermeiros. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 35, n. esp, p. 93-106, 2019.

SUTO; C.S.S. LAURA; T.A.O.F. COSTA; L.E.L. PUERICULTURA: A consulta de enfermagem em unidade básica de saúde, **Revis Enfer UFPE online**; p.3127-3133, 2014.

VIEIRA, D. S. et al. A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na Estratégia Saúde da Família. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, 2018.

ZANATTA, E. A. et al. Consulta de enfermagem em puericultura à criança haitiana: dificuldades e possibilidades. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020.

ZANARDO, Graziani Et al. Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão narrativa da literatura **Revista de Enfermagem**, v. 13, n. 13, p. 55-69, 2017.